



Comunicado de Imprensa – 24 de março de 2023

Espécie alcança um dos melhores resultados nacionais de sempre

Eucalipto de Contige conquista 5º lugar no concurso *Árvore Europeia* do Ano

Aos 145 anos, o ilustre representante nacional do concurso *Árvore Europeia do Ano* 2023 e um dos ex-libris na freguesia de Contige, no concelho de Sátão (Viseu), passou a ocupar um lugar de destaque na história do concurso *Árvore Europeia do Ano*, organizado pela Environmental Partnership Association (EPA). A “maior árvore classificada” em território português alcançou 10281 votos, que lhe valeram a conquista da 5ª posição da competição disputada por 16 concorrentes.

O vencedor do concurso *Árvore Portuguesa do Ano* 2023 alcançou uma importante posição entre os 5 primeiros lugares da competição europeia, que, com exceção da Eslováquia, foram dominados por espécies de países com populações mais alargadas do que Portugal, como Polónia, Ucrânia ou Itália. Não obstante, o Eucalipto de Contige ficou à frente de concorrentes de outros países com mais habitantes, como, por exemplo, Espanha, Reino Unido ou França.

A excelente posição alcançada a nível europeu é um importante sinal do valor e diversidade da floresta portuguesa. A The Navigator Company felicita a freguesia de Contige e o município de Sátão por esta importante conquista e o seu contributo – em conjunto com a UNAC - União da Floresta Mediterrânea, responsável pela organização do concurso em Portugal - para o reconhecimento do valor das muitas espécies da floresta nacional.

Classificado como de interesse público desde agosto de 1964, o Eucalipto de Contige é um dos muitos eucaliptos monumentais em território nacional. A sua plantação remonta a 1878, quando se abriu a Estrada das Donárias.

Com aproximadamente 140 anos, perdurou no tempo apesar de todas as intervenções urbanísticas e rodoviárias na sua envolvente.

Os 43 metros de altura, uma copa grandiosa e um perímetro à altura do peito de mais de onze metros, que só oito pessoas juntas conseguem abraçar, foram as razões que lhe valeram a entrada no TOP5 e, pela primeira vez em Portugal, a conquista por um eucalipto do concurso *Árvore Portuguesa do Ano 2023*.

O Eucalipto de Contige junta-se agora à lista das árvores que entraram para a história da competição europeia, composta também por vencedores dos diferentes concursos nacionais: o Sobreiro Assobiador, localizado em Águas de Moura; a azinheira secular do Monte do Barbeiro, em Mértola; o majestoso Castanheiro de Vales, no concelho de Vila Pouca de Aguiar; o Plátano do Rossio, em Portalegre; e a Sobreira Grande, em Vale do Pereiro, no concelho de Arraiolos.

Desde 2011 que se realiza o Concurso *Árvore Europeia do Ano*. Ao contrário de outros concursos, a iniciativa não se foca apenas na beleza, dimensão ou idade da árvore, mas na sua história e ligação com as pessoas, fatores que as tornam parte de uma comunidade maior.

A competição foi inspirada no popular concurso checo *Árvore do Ano*, organizado pela Czech Environmental Partnership Foundation, e tem como propósito destacar a importância das árvores antigas na herança cultural e natural.

Espaço para todos na floresta portuguesa

Depois das edições anteriores do concurso nacional premiarem exemplares notáveis de espécies autóctones ou ornamentais, em janeiro deste ano os portugueses elegeram o Eucalipto de Contige, levando a UNAC a questionar se “existe uma nova geração na opinião pública para a qual o eucalipto é encarado em pé de igualdade com as restantes árvores, sendo a sua beleza e porte alvo de atenção, justificando que há espaço para todos”.

O Eucalipto de Contige é um dos exemplares de uma das espécies mais importantes da floresta nacional, que se tem afirmado como o principal sumidouro de dióxido de carbono de que o país dispõe, fazendo parte do património florestal do nosso país há cerca de dois séculos.

Anualmente, e por hectare, o eucalipto sequestra cerca de 11,3 toneladas de CO₂, um valor que representa o maior nível de captação anual das espécies presentes na floresta nacional.

Além do eucalipto, nos cerca de 105 mil hectares de floresta da Empresa em Portugal, foram identificadas 252 espécies de fauna e cerca de 900 espécies e subespécies de flora, bem como múltiplos habitats prioritários para a conservação.

Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - dos maiores da Europa - produzem, a par do eucalipto *globulus*, mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das diferentes espécies.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - dos maiores da Europa - produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue por ano, e 375,5 MW de potência instalada para produção de energia. Em 2022, 66% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem em fontes renováveis, incluindo biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 34% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKRAFT, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2022, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 2,465 mil milhões. Mais de 80% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action) com a classificação máxima "A" pela liderança mundial no combate às alterações climáticas. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono. A Companhia viu ainda valorizado o seu desempenho na gestão florestal, com o CDP Forest a atribuir-lhe a classificação "A-", o que lhe garante uma posição de líder também nesta área. O CDP Forest avalia a robustez dos sistemas que a Empresa utiliza para rastrear e monitorizar a origem das suas matérias-primas, assentes na certificação do modelo de gestão das florestas sob sua responsabilidade e nas exigentes políticas de aquisição de madeira.

No final de 2022, a The Navigator Company recebeu a aprovação das suas metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte da Science Based Targets initiative (SBTi). Até 2035, a Empresa compromete-se a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa nos âmbitos 1 e 2 (referentes às emissões libertadas para a atmosfera como resultado direto das suas operações e às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida para seu uso) em 63%, face a 2020. E em 37,5% as emissões de âmbito 3, que ocorrem na cadeia de valor. Estas metas alinham com critérios e metodologias de base científica que merecem reconhecimento internacional no âmbito da agenda global do clima, afirmando a liderança da Navigator em sustentabilidade.

Em 2023 a Companhia foi novamente classificada como empresa de baixo risco para investidores e reconhecida como uma "ESG Industry Top Rated company" no ESG Risk Rating da Sustainalytics referente a 2022.

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661